ENTRE SAÚDE, CONSUMO E ESTÉTICA: SENTIDOS DAS CANETAS EMAGRECEDORAS NO INSTAGRAM À LUZ DO CÍRCULO DE BAKHTIN

Cissa Nunes Barbosa Silva
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil
ORCID: https://orcid.org/0009-0003-9988-4503
Endereço eletrônico: cissanunes23@gmail.com

Márcia Helena de Melo Pereira
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-3663-3462
Endereço eletrônico: márciahelenad@yahoo.com.br

Palavras-chave: discurso ideológico; dialogismo; Bakhtin; canetas emagrecedoras; saúde e bem-estar.

INTRODUÇÃO

A crescente circulação de discursos sobre emagrecimento nas redes sociais evidencia que o corpo permanece como um importante objeto de disputa valorativa na contemporaneidade. Sob a perspectiva de Volóchinov (2021), tais disputas podem ser compreendidas a partir da noção de ideologia, entendida como algo que se materializa nos signos produzidos socialmente, os quais refletem e refratam uma realidade além de seus próprios limites, sem que deixem de fazer parte da realidade material. Dessa forma, o corpo, a saúde e o emagrecimento constituem signos ideológicos atravessados por diferentes valores e formas de compreender a realidade, sendo "capaz de distorcê-la, ser-lhe fiel, percebê-la de um ponto de vista específico e assim por diante" (Volóchinov, 2021, p. 93).

Nesse contexto, as chamadas canetas emagrecedoras, como o Ozempic e o Mounjaro, passaram a ocupar lugar de destaque em discursos sobre saúde e transformação corporal. Embora desenvolvidas para finalidades terapêuticas específicas, essas medicações passaram a circular amplamente em conteúdos voltados ao emagrecimento, tornando-se objeto de disputas ideológicas acirradas.

Diante disso, este trabalho objetiva investigar como os discursos sobre canetas emagrecedoras reacentuam sentidos relacionados à saúde, ao consumo e à transformação corporal no Instagram. Para responder a essa pergunta, analisamos uma publicação localizada na hashtag #ozempic no Instagram, buscando compreender os sentidos atribuídos às canetas emagrecedoras e os valores sociais mobilizados em sua construção discursiva. Teoricamente, fundamentamo-nos em Bakhtin (2011; 2017), especialmente nos conceitos de enunciado, dialogismo e responsividade, e em Volóchinov (2019; 2021), no que se refere às discussões sobre ideologia, signo ideológico e valoração.

METODOLOGIA

Esta pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de caráter interpretativo, por buscar compreender os sentidos produzidos em enunciados que circulam no Instagram sobre as canetas emagrecedoras. Para a constituição do corpus, realizamos um levantamento exploratório na plataforma por meio das hashtags #ozempic e #mounjaro, em razão da ampla circulação de publicações relacionadas ao uso desses medicamentos para emagrecimento.

A partir desse levantamento, selecionamos uma publicação que tematiza as canetas emagrecedoras por meio da comparação com perfumes, considerando sua pertinência para a discussão sobre os valores atribuídos à saúde, ao corpo, ao consumo e à transformação corporal. A análise concentrou-se nos modos como o enunciado organiza discursivamente os sentidos atribuídos a esses medicamentos, observando as valorações mobilizadas, os deslocamentos de sentido produzidos e as relações ideológicas que atravessam sua circulação social.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir, apresentamos a publicação selecionada para esta análise. Nela, uma criadora de conteúdo estabelece uma comparação entre diferentes canetas emagrecedoras e perfumes amplamente conhecidos pelo público, associando cada medicamento a uma marca específica. Como veremos, essa estratégia discursiva produz deslocamentos de sentido importantes, aproximando um produto do campo terapêutico de valores tradicionalmente relacionados ao

consumo, à estética e ao desejo.

Figura 1 - Screenshot: Publicação no Instagram que compara canetas emagrecedoras com diferentes marcas de perfume.



Fonte: Instagram (2026)

Na figura, percebemos que as canetas emagrecedoras são apresentadas por meio da associação com perfumes de marcas reconhecidas e de alto valor comercial, como Chanel, Dior e Lancôme. Essa estratégia discursiva faz com que os medicamentos sejam significados para além de sua função terapêutica, passando a integrar um universo simbólico marcado por exclusividade, prestígio e desejo de consumo. Assim, o enunciado não apenas explica as diferenças entre as canetas, mas também produz uma reacentuação valorativa que aproxima o emagrecimento de uma lógica mercadológica, na qual a transformação corporal é relacionada a valores estéticos e a bens tradicionalmente associados ao status social.

Sob a perspectiva de Volóchinov (2021), esse movimento evidencia a natureza

ideológica dos signos. Ao serem associadas a perfumes de luxo, as canetas emagrecedoras passam a refletir e refratar valores socialmente atribuídos a esses produtos, como exclusividade, prestígio e desejo. Assim, o medicamento deixa de ser significado apenas a partir de sua função terapêutica e passa a ser valorado por meio de um campo discursivo ligado ao consumo e à estética. Tal processo demonstra que os sentidos não estão nos objetos em si, mas são produzidos socialmente nas relações entre os signos, revelando disputas valorativas sobre o corpo, a saúde e as formas contemporâneas de transformação corporal.

A própria expressão "na linguagem feminina" merece atenção, pois pressupõe que o público feminino compartilha determinados conhecimentos e práticas de consumo relacionados ao universo dos perfumes. Ao associar as canetas emagrecedoras a marcas amplamente reconhecidas nesse mercado, o enunciado mobiliza representações de feminilidade vinculadas à estética e ao consumo de bens de prestígio. Nessa perspectiva, conforme discute Volóchinov (2021), os signos são atravessados por valorações sociais que refletem e refratam diferentes visões de mundo. Não por acaso, a comparação proposta pela publicação atribui novos sentidos às canetas emagrecedoras, fazendo convergir discursos sobre corpo, consumo e feminilidade. Como afirma o autor, "*em todo signo ideológico cruzam-se ênfases multidirecionadas*. O signo transforma-se na arena da luta de classes" (Volóchinov, 2021, p. 113, grifos do autor), evidenciando que os sentidos atribuídos a esses medicamentos são resultado de disputas valorativas socialmente construídas.

Desse modo, a publicação evidencia que os sentidos atribuídos às canetas emagrecedoras não decorrem exclusivamente de suas características farmacológicas, mas das relações valorativas que atravessam sua circulação social. Ao serem inseridas em uma lógica discursiva associada ao consumo e à estética, essas medicações passam a integrar uma cadeia de significações que vincula transformação corporal e bem-estar. Tal movimento evidencia que os discursos sobre saúde não são neutros, mas atravessados por valorações axiológicas construídas e legitimadas socialmente, as quais se materializam nos enunciados e orientam determinadas formas de compreender o corpo e suas possibilidades de mudança.

CONCLUSÕES

Concluímos que os sentidos atribuídos às canetas emagrecedoras são construídos discursivamente a partir de valorações que ultrapassam sua função terapêutica. A análise evidenciou que, ao serem associadas a perfumes de luxo e apresentadas por meio da chamada "linguagem feminina", essas medicações passam a incorporar valores relacionados ao consumo, à estética, ao prestígio e à transformação corporal. À luz de Volóchinov, observamos que tais sentidos resultam de processos de reacentuação valorativa e refletem disputas ideológicas mais amplas sobre o corpo, a saúde e os padrões de beleza que circulam na contemporaneidade.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal.** 6. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

BAKHTIN, Mikhail. **Os gêneros do discurso.** Organização, tradução, posfácio e notas de Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2017.

VOLÓCHINOV, Valentin. **Marxismo e filosofia da linguagem:** problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Tradução, notas e glossário de Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2019.

VOLÓCHINOV, Valentin. **A palavra na vida e a palavra na poesia:** ensaios, artigos, resenhas e poemas. Organização, tradução, ensaio introdutório e notas de Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. São Paulo: Editora 34, 2021.

AGRADECIMENTO

A presente pesquisa foi realizada com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).